

FNE revê contrato com ipss para não docentes

A FNE conclui, com acordo, a negociação sobre a revisão das remunerações dos trabalhadores não docentes das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social). O acordo foi estabelecido com a CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social, prevendo um ajustamento dos salários das diferentes categorias que varia entre os 1,5% e os 3,4%.

A FNE reconhece que os aumentos a que se chegou não traduzem integralmente a sua proposta de revalorização salarial daqueles trabalhadores, mas entende que, apesar desta circunstância, este aumento constitui o resultado possível no contexto atual. Com efeito, a FNE entende que há um longo trabalho a realizar para que aqueles trabalhadores alcancem o nível remuneratório que dignifique o trabalho que desenvolvem nas instituições do setor social.

Por outro lado, a FNE entende que o Estado não pode manter um serviço público contratualizado com as IPSS, a baixo custo, com consequências diretas na qualidade dos serviços que são prestados e na degradação das condições de trabalho dos que se entregam à causa social.

Porto, 18 de julho de 2019 A Comissão Executiva